

# A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

## SERÁ ESTA A CONVERSÃO PROPOSTA POR CRISTO?

Conforme reportagem do *JB* (4/4/82), existem hoje, nos Estados Unidos, umas três mil seitas religiosas. A maioria delas usa o nome de Deus e de Cristo. A conversão às seitas criou um problema novo para a psiquiatria americana: como descrever os mecanismos da "conversão", como resgatar os "convertidos" e ajudá-los a recuperar a saúde mental, a fim de voltarem a ser pessoas normais.

Conforme os estudiosos do problema, muitos cultos desenvolveram técnicas de conversão basicamente semelhantes e profundamente coercitivas, para explorar os pontos vulneráveis dos convertidos em potencial. O estudo das experiências com estas seitas traz importantes contribuições para as teorias sobre o funcionamento do cérebro humano. Muita conversão termina sendo regressão infantil, produzida por problemas mal resolvidos da necessidade de apoio e segurança. "Sob alguns aspectos, os efeitos destrutivos das conversões equivalem a uma nova doença, numa era de manipulação psicológica. Muitas pessoas resgatadas não conseguem, depois que abandonam a seita, integrar, de forma saudável, a experiência vivida, apresentando características negativas, como depressão, sentimento de culpa, medo, paranóia, fala lenta, rigidez na expressão facial e na postura do corpo, passividade e alteração da memória".

"As técnicas de muitos cultos se enquadram na classificação geral de lavagem cerebral. Adotam-se técnicas do movimento do potencial humano e do movimento do encontro de pessoas, da sensibilidade, combinando-as com a ideologia do culto e com métodos persuasivos de venda. O cliente em potencial é, por exemplo, o estudante que está em época de exames; é alguém que perde um amigo ou a pessoa amada, estando, portanto, à procura de companhia, paz

de espírito, um lugar para ficar. Os recrutadores das seitas freqüentam sobretudo os lugares onde as pessoas sem laços possam passar.

A pessoa é então convidada a comparecer a um encontro especial ou a uma série de aulas. Os membros da seita são designados para dar atenção constante ao membro potencial, envolvendo-o eventualmente em atividades de êxtase em grupo ou usando a meditação, a oração constante e obsessiva, leitura, pregação ou falta de sono, para manter a mente num estado constantemente debilitado. Em determinado momento da experiência, a pessoa é levada a um estado de pânico e desorientação e os recrutadores criam então uma crise emocional.

Há mais de uma resposta possível a esta situação. Alguns se transformam em psicóticos, outros se adaptam a ela, aceitando a "resposta" ou "solução" para a crise, fornecida pela seita. Conforme os pesquisadores, as experiências descritas pelos membros das seitas assemelham-se às mudanças de personalidade, em geral associadas às desordens do lobo temporal do cérebro. Há sintomas comuns aos dois casos, como irritabilidade, perda de libido ou alteração do interesse sexual, ritualismo, atenção compulsiva para detalhes, estados místicos, falta de humor, sobriedade e paranóia. Mantendo os devotos constantemente fatigados pelos trabalhos ligados ao culto, pela carência no consumo de proteínas e pela repetição monótona e rítmica dos cânticos, estas seitas podem levá-los a mudanças psicofisiológicas do cérebro. A síndrome da conversão representa uma sobrecarga na capacidade do cérebro de processar informações, induzindo-o a um estado hipnótico de transe em que os proselitistas exploram a sugestionabilidade dos convertidos.

## DO REINO E SUA JUSTIÇA

### IGREJA QUE PARTICIPA

- Falando ao Episcopado português, precisamente no dia 13 de maio do corrente ano, o Papa João Paulo II lembrou alguns pontos importantes que vale a pena citar para os nossos leitores.
- Depois de mencionar certas "realidades" negativas do mundo moderno — agnosticismo, humanismo sem Deus, dissolução da família, afrouxamento da consciência moral, procura do bem-estar a qualquer preço —, o Santo Padre adverte:

- "A Igreja, pelo que existe de espiritual e religioso, de ético e humano nestas realidades, não as pode ignorar. Ela possui critérios e pontos de referência que a levam a tomar posição diante dos muitos problemas concretos que brotam dessa conjuntura de transição ou,

mais exatamente, de mutação" (L.O.R., 16/5/82, "A Missão do Bispo", n. 2).

- "Ela (a Igreja) tem interesse em não se deixar atropelar pelas contradições e desafios que tal conjuntura apresenta. Ao contrário, procura identificar esses desafios para poder oferecer-lhes uma resposta antes que se tornem insolúveis" (ib., 2).

- Escutando estas e semelhantes palavras do nosso Papa, entendemos o que ele quer dizer quando insiste em que o clero se abstenha de Política. Todas as questões que decorrem do secularismo moderno têm um aspecto social e político notório, têm implicações de ordem política, contagiam toda a vida complexa da comunidade.

- Há questão mais política do que, por

### IMAGEM DO MINISTRO QUE FALTAVA

1. Zedasilva olhou pra zefamariada-conceição. Olharam-se numa teia densa de amor eterno. Zefa estava louquinha para saber o que zedasilva queria dizer. E zedasilva fazia suspense, para sentir mais fundo ainda, se mais fundo houvesse num amor profundo, o amor que sempre achou na zefa de todos os dias e horas. Fez esperar mais um pouco, mas enfim abriu a boca: Pois é isso aí, dona zefamariadaconceição, os homens tão tudo sofrendo aperto. Vem o ministro e diz que o Brasil deve uns 60 bilhões de dólar pros gringos.

2. Dólar? Não será cruzeiro, não, zedasilva? Não é não, zefa, é dólar mesmo, que é moeda de gringo trabalhador e explorador. Gringo só negocia é com dólar. Cruzeiro não vale nada, brasileiro é que faz negócio com cruzeiro. E tem mais, zefa: o outro ministro disse que a tal da Previdência Social tá para quebrar, que não tem mais dinheiro pra pagar os aposentados e os encostados, os doentes e o salário-família e o resto que a gente sofre na carne. Taí, zefa, no que dá esses ministros mexer em tanta gaita.

3. Nesse momento os dois olham o salário que zedasilva ganha; olham os trocados que zefa e os meninos recolhem dos biscoates: ao todo uns trinta mil cruzeiros, para manter a família de sete cabeças. Dá, zedasilva? Juntos, dizem os dois que não dá, de jeito nenhum. Sabe o que a gente faz? Aperta o cinto, corta isto, corta aquilo, para não faltar o essencial e para cumprir todas as obrigações. Pára, caminhante, e clama para o mundo: Salve, zedasilva, humilde e competente Ministro da Fazenda! Glória à Pátria!

(A. H.)

exemplo, a questão do rearmamento? Ainda recentemente um jornalista (*Última Hora*, 21/5/82) dizia que, para ocupar na América Latina um papel destacado, o Brasil precisa investir nada menos do que cinqüenta bilhões de dólares em armas, a médio prazo.

- Em cruzeiros: 800 trilhões de cruzeiros. Ou o equivalente ao salário mínimo de quase cinqüenta milhões de pessoas, hoje em dia.

- Diante dos problemas gravíssimos que esmagam a grande maioria da humanidade e diante dessa loucura de investir dinheiro na destruição, podemos admirar-nos que o Santo Padre levante a voz para advertir e censurar? Para abrir os olhos da humanidade que se arma para a destruição?

## 21º DOMINGO DO TEMPO COMUM (22-08-1982)

Cânticos: LP PROFETAS DA ALEGRIA, Geraldo C. da Silva, Ed. Paulinas.

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote; \* = indica que se pode usar outro texto.

### RITO INICIAL

#### 1 CANTO DE ENTRADA

 1. Nós somos testemunhas do que Jesus falou / nós somos missionários do Reino que deixou.

Pois é nossa missão: / profetas de alegria / amar o nosso irmão / viver da Eucaristia. / Feliz é quem habita a casa do Senhor. / Feliz é quem revive ali o seu amor.

2. Aqui e agora somos profetas do amanhã / artífices da paz, vivendo a fé cristã.

3. Nós somos os herdeiros da Ressurreição / pois Cristo é a meta da nossa vocação.

4. O Cristo, nossa Páscoa, foi quem nos escolheu / pra difundir o Reino e o amor que o Pai nos deu.

#### 2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

S. Estamos reunidos na presença de Deus Pai, pelo seu Filho Jesus Cristo e na força do Espírito Santo.

P. Bendito sejais, Senhor, que nos chamais a sermos testemunhas do vosso Evangelho.

S. Vós nos quereis unidos e fiéis, como Cristo está com sua Igreja.

P. Senhor, a quem iremos? Só vós tendes palavras de vida eterna.

#### \* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Todos nós, batizados, temos a responsabilidade de servir a Deus através de nossos irmãos. Alguns, de maneira especial, consagram as suas vidas inteiramente ao Senhor, colocando-se a serviço do povo. Entretanto são ainda poucos aqueles que se dedicam a seguir o verdadeiro Deus. Ele é extremamente exigente: quer que lutemos contra toda escravidão. Frente ao escândalo da pobreza e da miséria, não podemos ficar calados. Por isso, tantas irmãs e religiosos são presos, torturados e expulsos.

#### 4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, reconheçamos as nossas culpas, para celebrar dignamente os santos mistérios. (Pausa para revisão de vida).

S. Tende compaixão de nós, Senhor.

P. Porque somos pecadores.

S. Inclinai o vosso ouvido e escutai-nos.

P. Salvai aqueles que em vós confiam.

S. Vós sois cheio de amor com todos os que vos invocam.

P. Clamamos por vós o dia inteiro.

S. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

P. E dai-nos a vossa salvação.

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. P. Amém.

#### 5 GLÓRIA

(2 coros)

Glória a Deus nas alturas. / E Paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos. / Nós vos bendizemos. / Nós vos adoramos. / Nós vos glorificamos. / Nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. Com o Espírito Santo na glória de Deus Pai. Amém.

#### 6 COLETA

S. Oremos: Ó Deus, que unis os nossos corações num só, dai ao vosso povo amor e esperança para vencer todas as dificuldades. Assim, unidos a vós, encontraremos o verdadeiro caminho para vos seguir. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

#### LITURGIA DA PALAVRA

##### 7 PRIMEIRA LEITURA

 C. Para servir ao verdadeiro Deus, temos que nos colocar do seu lado. Essa opção é um compromisso assumido contra todas as formas de escravidão.

L. Leitura do Livro de Josué (24,1-2a.15-17.18b). — «Naqueles dias, Josué reuniu em Siquém todas as tribos de Israel. Depois chamou os anciões, os chefes, os juízes e os escribas de Israel e juntos se apresentaram diante de Deus. Então Josué disse a todo o povo: «Se não vos agrada servir ao Senhor, escolhei hoje a quem quereis servir: se aos deuses a quem vossos pais serviram na outra margem do rio ou aos deuses dos amorreus em cujo país habitais agora. Eu, porém, e minha família serviremos ao Senhor!» E o povo respondeu: «Nem passe pela nossa cabeça a idéia de abandonar o Senhor para servir a outros deuses! O Senhor nosso Deus é aquele que nos tirou, a nós e a nossos pais, da terra do Egito, do país da escravidão; que realizou, diante de nossos olhos, esses grandes prodígios; e que nos protegeu em todo o caminho que percorremos e no meio de todos os povos por onde

passamos. Portanto, também nós serviremos ao Senhor porque ele é o nosso Deus». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

#### 8 CANTO DE MEDITAÇÃO

1. Por melhor que seja alguém, chega o dia em que há de faltar. / Só o Deus vivo a palavra mantém e jamais Ele pode faltar.

Quero cantar ao Senhor, sempre enquanto eu viver. / Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder.

2. Nossa Deus põe-se do lado dos famintos e injustiçados, / dos pobres e oprimidos, dos injustamente vencidos.

3. Ele barra o caminho dos maus, que exploram sem compaixão, / mas dá força ao braço dos bons, que sustentam o pés do irmão.

4. Esse é o nosso Deus. Seu poder permanece sempre. / Sua força é a força da gente, vamos todos louvar nosso Deus.

#### 9 SEGUNDA LEITURA

C. S. Paulo compara a união existente entre Cristo e a Igreja ao amor entre o marido e a mulher. A vida das irmãs e dos religiosos também é sinal deste amor no meio do povo.

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios (5,21-32). — «Irmãos, submetei-vos uns aos outros no temor de Cristo. As mulheres estejam sujeitas aos seus maridos, como ao Senhor, porque o homem é a cabeça da mulher, como Cristo é cabeça da Igreja e o Salvador do Corpo. Como a Igreja está sujeita a Cristo, estejam as mulheres em tudo sujeitas aos seus maridos. E vós, maridos, amai as vossas mulheres, como Cristo amou a Igreja e se entregou por ela, a fim de purificá-la com o banho da água e santificá-la pela Palavra, para apresentar a si mesmo a Igreja gloriosa, sem manchas nem rugas, ou coisa semelhante, mas santa e irrepreensível. Assim também os maridos devem amar as suas próprias mulheres, como a seus próprios corpos. Quem ama a sua mulher ama-se a si mesmo, pois ninguém jamais quis mal à sua própria carne; antes, alimenta-a e dela cuida, como também faz Cristo com a Igreja, porque somos membros de seu Corpo. Por isso deixará o homem o pai e a mãe e se ligará à sua mulher e serão ambos uma só carne. É grande este mistério: refiro-me à relação entre Cristo e à Igreja». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

## 10 CANTO DE ACLAMAÇÃO

1. O Senhor me mandou profetizar / e pregar o evangelho da alegria. / As mensagens do Senhor vão libertar / os que sofrem pelo Reino todo dia.

Por isso eu canto: aleluia, aleluia, aleluia!  
2. O evangelho mostra a reta direção / para quem sua vida quer mudar. / Deus profere só palavras verdadeiras: / todo homem neste mundo quer salvar.

## 11 EVANGELHO

C. Deus chama diversas pessoas para acompanhar seu Filho na dedicação plena ao seu Reino. Jesus quer delas uma decisão firme e consciente.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. João (6,61-70).

P. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, muitos dos discípulos de Jesus, ouvindo-o, disseram: «Esta palavra é dura! Quem pode escutá-la?» Compreendendo que seus discípulos murmuravam por causa disso, Jesus lhes disse: «Isto vos escandaliza? E quando virdes o Filho do Homem subir aonde estava antes? O espírito é que vivifica, a carne para nada serve. As palavras que vos disse são espírito e vida. Alguns de vós porém não crêem». Jesus sabia, com efeito, desde o princípio, quais os que não acreditavam e quem era aquele que o entregaria. E dizia: «Por isso vos afirmei que ninguém pode vir a mim, se isto não lhe for concedido pelo Pai». A partir de então, muitos discípulos voltaram atrás e não andavam mais com ele. Então disse Jesus aos Doze: «Não quereis também partir?» Simão Pedro respondeu-lhe: «Senhor, a quem iremos? Tu tens palavras de vida eterna e nós cremos e reconhecemos que és o Santo de Deus». — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo.

## 12 PREGAÇÃO

(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

## 13 PROFISSÃO DE FÉ

S. Creio em Deus Pai todopoderoso, criador do céu e da terra.

P. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus onde está sentado à direita de Deus Pai todopoderoso, donde há de vir julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

## \* 14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Quando seguimos a Jesus, temos que tomar uma posição, pois Ele não aceita meias medidas. Rezemos por todos os que já fizeram sua opção.

L1. Pelos animadores das nossas comunidades, para que se coloquem sempre a serviço dos mais pobres, rezemos ao Senhor.

L2. Pelas irmãs e pelos religiosos, para que vivam de acordo com o Espírito de Deus que luta contra toda escravidão, rezemos ao Senhor.

L3. Pelos padres, para que, coerentes com a sua vocação, estejam do lado do povo sofrido e marginalizado, rezemos ao Senhor.

L4. Por todos os jovens, rapazes e moças, para que escutem o apelo de Deus chamando-os para a vida religiosa e sacerdotal, rezemos ao Senhor.

L5. Pelas intenções particulares desta celebração..., rezemos ao Senhor.

S. Senhor Jesus, como Pedro queremos continuar convosco, apesar de todas as nossas fraquezas e erros. Afinal "só vós tendes palavras de vida eterna e nós cremos e reconhecemos que sois o Santo de Deus". Vós que viveis e reinais na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### 15 CANTO DAS OFERTAS



Não há maior amor que dar a vida pelo irmão.

1. Morava com o Pai, não tinha que morrer / mas quis que seus irmãos também no céu fossem viver.

2. De pão fez sua carne e do vinho o sangue seu / e os dois em sacramento para nós ofereceu.

3. Quem quer ganhar a vida o mundo vai perder / se não morre o grão de trigo nova vida não vai ter.

4. Não vim pra ser servido, mas vim para servir. / Quem quiser ser meu amigo, este é o caminho a seguir.

### 16 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso!

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, pelo sacrifício da cruz, oferecido uma só vez, conquistastes para vós um povo; concedei à vossa Igreja a paz e a unidade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

### 17 PREFÁCIO (próprio)

### 18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Todas as vezes que comemos deste Pão e bebemos deste Cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos vossa vinda!

## 19 CANTO DA COMUNHÃO



Vinde e vede como Deus é bom / porque Ele é nossa redenção.  
/ Vinde e vede como Deus é bom / porque nos deu a liberdade.

1. Eis o pão que constrói o homem, que promove a vida e nos leva a Deus. / Eis o líder que não aliena e que alimenta os amigos seus.

2. Eis o pão que nos equilibra e nos desenvolve de modo integral. / É o Cristo que nos fortalece para o crescimento do homem total.

3. Este pão não é subterfúgio de quem, nesta lida, foge do dever / pois o Cristo só nos enriquece, se correspondermos ao seu querer.

4. Nossa mente ganha mais saúde e a nossa vida muito mais vigor. / Este pão sustenta a caminhada, até nossa morada junto do Senhor.

## 20 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Ó Deus, acabamos de receber o sacramento do vosso amor. Fazei que, transformados por vossa graça, possamos agradar-vos e agir de acordo com a vossa vontade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

## RITO FINAL

### \* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade).

C. «Deus não nos deu um mundo acabado. Ele quer que nós nos unamos à sua obra transformadora». Para isso continua, ainda hoje, a chamar jovens à vida consagrada. Cristo nunca se impõe, mas deixa o homem livre para escolhê-lo ou rejeitá-lo. Cabe à nossa comunidade também apoiar e incentivar as vocações para a vida religiosa!

### 22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso: Pai e Filho e Espírito Santo.

P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém.

### 23 CANTO DE SAÍDA

Quero ouvir teu apelo, Senhor, / ao teu chamado de amor responder. / Na alegria te quero servir / e anunciar o teu reino de amor.

E pelo mundo eu vou / cantando teu amor; pois disponível eu estou, para servir-te, Senhor!

## LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: 2Ts 1,1-5.11b-12; Mt 23, 13-22 / Terça-feira: Ap 21,9b-14; Jo 1,45-51 / Quarta-feira: 2Ts 3,6-10.16-18; Mt 23,27-32 / Quinta-feira: 1Cor 1,1-9; Mt 24,42-51 / Sexta-feira: 1Cor 1,17-25; Mt 25,1-13 / Sábado: 1Cor 1,26-31; Mt 25,14-30 / Domingo: Dt 4,1-2.6-8; Tg 1,17-18.21b-22.27; Mc 7,1-8a.14-15.21-23.

# NO PAÍS DOS TRAMBIQUES, O CRIME É SER POBRE

"Antes das 4,30 da madrugada, os carros da polícia foram chegando no ponto de encontro. As 5, os policiais começaram a se dirigir para todas as saídas do Morro Santos Rodrigues — conjunto de morros e favelas entre o Queróse, São José Operário, Mineira e São Carlos. O Serviço Reservado da PM havia feito o mapeamento de toda a área e nenhuma das dezenas de acessos ao morro escapou à vigilância ou incuso dos policiais. A ordem era prender suspeitos ou quem não tivesse prova de trabalho. Os barracos foram invadidos sem ordem judicial e foram presos todos os que não portavam documento de trabalho. Ao todo, 60 pessoas foram detidas. Este foi o saldo da Operação Apolo Zero, que fechou, desde a madrugada

de ontem (*JB*, 30/4/82), os morros do Catumbi, Rio Comprido e Estácio, mobilizando 300 policiais civis e militares, 100 viaturas e um helicóptero da Secretaria de Segurança. A Baixada Fluminense e morros de Niterói estão programados, pela cúpula da Secretaria de Segurança, para as próximas operações Apolo, que deverão ocorrer duas vezes por semana.

A mãe e a mulher de Gilson da Silva, preso na Operação Apolo, choravam na porta da delegacia, tentando obter informações. Esclareceram que Gilson é operário, trabalhando atualmente numa construção civil em Copacabana, sem vínculo empregatício: — "Ele não tem carteira assinada mas é trabalhador, podem telefonar para lá! Por causa

dessa prisão vai perder um dia de balho, vão descontar no seu salário esclareceu Márcia Fernandes, mulher de Gilson, mandando os policiais ver o cimento de trabalho do marido: mãos grossas e calejadas.

Os jornais reportam os trambiques lionários dos grandes. Fala-se em lavada corrupção nas altas esferas, que se lê, os bairros chiques estão cheios de traficantes. "Se gritar pega ladra! Por que a encenação de prepotência cima dos bairros do povão? — O doutor do Departamento Geral de Polícia Civil acha que a atuação da polícia na Operação Apolo Zero foi legal, "porque havia um comandante na operação". Cé que vocês acham de tudo isso?

## CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.  
\* = Indica que se pode usar outro texto.

### ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — *M1*

\* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — *M3*

### 3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.  
P. Amém.

A. Estamos reunidos, na presença de Deus Pai, pelo seu Filho Jesus Cristo e na força do Espírito Santo.

P. Bendito sejas, Senhor, que nos chamais a sermos testemunhas do vosso Evangelho.

A. Vós nos quereis unidos e fiéis como Cristo está com sua Igreja.

P. Senhor, a quem iremos? Só vós tendes palavras de vida eterna.

### 4. GLÓRIA

1. Glória a Deus, pois foi quem nos enviou Cristo, nosso Senhor.  
*E eu, e eu estou aqui, para dar as glórias a meu Deus, a meu Deus, a meu Deus.*

2. Ele é bom, pois foi quem nos ensinou a amar nosso Senhor.

3. Ele falou para termos muita fé, que o Cristo vai voltar.

### PALAVRA DE DEUS

(Conforme a missa).

### \* 5. PARTILHA

A. Josué põe o povo diante de uma responsabilidade: servir ao verdadeiro Senhor, que quer sempre a libertação.  
1. Em que a missão do religioso e da irmã é semelhante à de Josué? 2. Como o religioso e a irmã devem viver sua

vocação no meio do povo? 3. Por que o padre e a irmã têm que se meter nos problemas que escravizam o povo: fome, desemprego...? // Para acompanhar Jesus, os discípulos tiveram que enfrentar muitas dificuldades. 4. Por que tão poucos jovens querem seguir a vocação sacerdotal e religiosa? 5. Se você tivesse um(a) filho(a), colocaria obstáculos caso ele(a) quisesse ser padre ou irmã? 6. O que nossa comunidade pode fazer para ajudar as vocações sacerdotais e religiosas?

### 6. ATO PENITENCIAL

C. Deus é nosso eterno companheiro. Ele nos protege em todo o caminho que percorremos.

A. Quem experimenta o perdão do Senhor em sua vida, procura comunicar sua felicidade aos amigos. (*Breve silêncio para revisão de vida*).

P. Vinde e vede como Deus é bom / porque ele é nossa salvação. / Vinde e vede como Deus é bom / porque nos deu a liberdade.

L1. Reconheço, sem cessar, que devo tudo ao Senhor e jamais deixarei de louvá-lo.

L2. Eu me orgulho do Senhor, ouçam os pobres e se alegrem!

P. Vinde e vede como Deus é bom...

L1. Vejam o meu caso: sou pobre, clamei pelo Senhor, e ele me ouviu.

L2. O Olhar do Senhor acompanha os justos, Ele está sempre atento aos seus clamores.

P. Vinde e vede como Deus é bom...

L1. Os justos, o Senhor os ouve, livra-os de todas as angústias.

L2. Está sempre perto dos corações contritos, para tirá-los do abatimento.

P. Vinde e vede como Deus é bom...

L1. Os maus serão castigados, eles, que odeiam os justos, terão o castigo merecido.

L2. O Senhor salva os seus amigos; dos que nele confiam, nenhum será condenado.

P. Vinde e vede como Deus é bom...

\* 7. ORAÇÃO DOS FIÉIS — *M14*

8. OFERTA — *M15*

### COMUNHÃO

### 9. PAI-NOSSO

A. Lembremo-nos do nosso Pai que está no céu. Aprendendo seus ensinamentos lutaremos pelo seu Reino e rezemos para que desperte entre nós pessoas dispostas a seguir a vocação sacerdotal ou religiosa:

P. Pai nosso...

10. PROFISSÃO DE FÉ — *M16*

### 11. COMUNHÃO

AE. (Abre o cibório e, apresentando Corpo de Cristo, diz:) Felizes os convidados à mesa do Senhor! Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo:

P. Senhor, eu não sou digno...

12. CANTO DA COMUNHÃO — *M17*

\* 13. AÇÃO DE GRAÇAS — *M20*

### DESPEDIDA

\* 14. MENSAGEM PARA A VIDA — *M21*

### 15. DESPEDIDA

A. Irmãos, que o convite para continuarmos fiéis ao Senhor permaneça vivo durante esta semana.

P. Que Deus sempre nos proteja. Amém. Assim seja.

A. Vamos em paz, na certeza de que o Senhor estará sempre conosco.

P. Amém.

16. CANTO DE SAÍDA — *M23*